

## EU PRECISO DE ASAS

**"Mas os que esperam no Senhor... subirão com asas como águia"(Is 40:31)**

Tem dias que eu gostaria de ter asas. Ter a capacidade de voar e olhar as coisas do alto. Ter o mesmo tipo de olhar que Deus tem: um olhar amplo, que consegue distinguir a situação dentro de uma perspectiva muito maior, capaz de identificar reais perigos ou grandes oportunidades. Essas mesmas asas me dariam mais agilidade para chegar mais rápido onde preciso, buscar algo ou alguém sem me deter no trânsito ou mesmo nos processos que acabam atrasando nossos sonhos e projetos.

Ter asas também seria a solução para fugir diante de situações que entristecem, aborrecem ou incomodam. Já imaginou poder voar antes que uma pessoa maledicente entrasse no ambiente? Ou então poder voar diante de uma reunião improdutiva ou até uma discussão desnecessária? Ou melhor: chegar voando, sem que ninguém visse, e então participar apenas das rodas abençoadas, das conversas edificantes e das reuniões produtivas. Como seria bom ter asas...

Imagine ter asas em horas que estamos cansadíssimos, esgotados e desanimados. Poder voar para um lugar belo, calmo, e poder recarregar as baterias emocionais e emocionais e aí então voltar para o ambiente difícil, mas com novas energias. Ter asas para correr em casa, dar um beijo nos filhos que não conseguimos ver em função da agenda apertada e então voltar para as reuniões infundáveis. Que delícia! Ter asas para no meio do expediente correr até a esposa amada, investir alguns minutos de conversa e depois chegar a tempo no compromisso que acontece logo depois do almoço.

Ter asas resolveria vários problemas. Atenderíamos mais gente, e até à domicílio. Iríamos até os clientes. Teríamos mais agilidade na solução de várias questões. Poderíamos participar de mais reuniões. E, em casos mais extremos, as asas poderiam levar consolo e graça com muito mais rapidez, nos transformariam em agentes da bondade e misericórdia muito mais eficazes. Enfermos, casais com problemas, pessoas em crise e gente sem esperança seriam atendidas com muito mais eficácia. Em uma tarde resolveríamos tanta coisa se tivéssemos asas.

E as pesquisas de campo, análises *in loco* e visitas surpresas para avaliações necessárias? Asas ajudariam demais. Em uma tarde estaríamos em vários lugares, fazendo várias coisas e levantando informações com muito mais rapidez. Não aguardaríamos meses, mas no máximo dias. Problemas que nos chegam por terceiros seriam avaliados pessoalmente. Asas ajudariam a visitar filiais, ou empregados, ou membros, ou críticos, enfim, nós iríamos muito mais longe se tivéssemos asas.

Como asas ajudariam. Mas, em meio a toda essa empolgação, uma informação me desanimou profundamente: asas estão associadas a um tempo

curto de vida. Pássaros vivem pouco. Apesar da liberdade de ir e vir, seu tempo de vida é bem menor que o nosso. Seria isso uma coincidência? Por certo não. Rapidez e longevidade parecem não combinar mesmo. Talvez seja por isso que Deus nos recomenda que esperemos Nele. Como efeito disso, nós subiremos “com asas como águias.” Ele não nos dará asas, mas nos fará subir, como se as tivéssemos. Não iremos a todos os lugares e não resolveremos tudo mas poderemos contar com a graça Dele e também com a convicção de que aquilo que for necessário, ele nos fará ver e nos conduzirá aos lugares onde realmente precisarmos chegar.

A agilidade das asas possivelmente nos roubaria a fé em Deus. A mobilidade das asas talvez produzisse em nós uma auto-suficiência tal que resultaria em afastamento do Senhor. Então, concluo que posso viver sem asas, mas não posso viver sem Deus. Posso conviver com atrasos e até impossibilidades mas não posso viver sem a graça e direção do Senhor.

Louvo a Deus porque apesar de não ter asas O tenho. E isso é o bastante. Não só agilidade ou mobilidade mas sim confiança!

Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez  
Pastor Titular da Igreja Batista Betel  
Maio de 2011.